ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

ESTUDO DE CASOS DE DENGUE NA CIDADE DE DOURADOS-MS

SANTOS, Pedro Henrique da Silva dos[1] (silva_pedrohss@hotmail.com); **COSTA, Gabriel Lourenço**[2] (gabrielcosta1995@live.com); **SILVA, Alessandra Querino da**[3] (alessandrasilva@ufgd.eu.br)

[1]Discente do curso de Matemática da UFGD;
[2]Discente do curso de Engenharia Civil da UFGD;
[3]Docente da FACET/UFGD.

A dengue é uma doença febril aguda que a cada dia vem desafiando as autoridades quanto a sua erradicação ou pelo menos seu controle. Constitui-se em um grave problema mundial de saúde pública, especialmente em países como Brasil de clima tropical e com alta concentração do vetor. Apenas nas 11 primeiras semanas do ano de 2019, mais de 229.000 casos de dengue foram confirmados no Brasil. De janeiro até abril de 2019, mais de 250 casos da doença foram confirmados no município de Dourados-MS. A melhor maneira de combater a doença ainda é o controle do vetor responsável e isso tem sido feito por meio da prevenção, juntamente com a fiscalização e medidas corretivas. Nesse sentido, o estudo de casos de dengue usando ferramentas estatística, em especial técnicas relacionadas a estatística espacial, tem se mostrado promissor, na medida que oferece informações que podem subsidiar a implantação de medidas socioeducativas, bem como ações mais efetivas caso necessário. O objetivo deste trabalho foi coletar e analisar dados referentes ao numero de ocorrência de casos de dengue no município de Dourados entre 2009 a 2016, empregando, para tanto, conceitos e ferramentas da análise espacial e espaço-temporal. Com auxílio do software Terraview foram gerados mapas de incidência (considerando número de casos pela população). Essas ferramentas gráficas possibilitaram a descrição e visualização do avanço da doença em relação aos bairros e anos considerados. Além disso, foram calculados índices globais e locais de Moran para verificar a existência de auto-correlação global ou local visando a identificação de áreas (bairros) com maiores riscos de surtos da doença. Resultados das análises indicaram que no ano 2009 e 2010 o Bairro Jardim Flórida II apresentou números mais elevados de casos confirmados de Dengue. Já em 2011, 2013 e 2016 o bairro Jardim Água Boa, se mostrou o mais vulnerável ao agravo da doença. O desenvolvimento desse trabalho permitiu identificar bairros da cidade com maior incidência de casos e que merecem maior atenção.

.

Palavras-chave: Dengue, Estatística Espacial, Autocorrelação Espacial.

Agradecimentos: A UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e a FUNDECT pelo apoio financeiro ao desenvolvimento dessa pesquisa.